



### **Vai andando**

A Dersa já está consultando as autoridades portuárias sobre a profundidade do futuro túnel sob o canal do estuário. De início, a empresa planejava 20 metros de fundura, mas como a Codesp já anunciou o calado de 13,4 metros, e projeta chegar a 17 metros, é bem possível que a ligação submarina Santos-Guarujá tenha que ser reprogramada para além de 20 metros.



## CASTRAÇÃO

# Zoonose promove cadastramento

### DA REDAÇÃO

O Serviço de Controle de Zoonoses de Guarujá promove, amanhã, o cadastramento de pessoas interessadas em esterilizar gratuitamente seus cães e gatos. A iniciativa será realizada das 9 às 12 horas, no Canil Municipal, localizado na Rua Professora Maria Lídia Rego Lima, 301, Jardim Conceiçãozinha, em Vicente de Carvalho.

Para participar da campanha, os animais têm que ter idades entre três meses e sete anos. Já os responsáveis devem apresentar RG, comprovante de residência e carteira de vacinação de seus cães e gatos.

De acordo com a chefe de Divisão de Controle de Zoono-

ses e Vetores da Secretaria Municipal de Saúde, Josele Alves Orrico, a medida tem o objetivo de evitar o aumento da população desses animais na Cidade. Conforme ela, as pessoas que se inscrevem já saem com a data e horário marcado para a cirurgia.

Antes disso, porém, os proprietários são obrigados a passar por uma palestra sobre posse responsável, pré e pós operatório, e vacinação.

O setor também inicia, no próximo sábado, em vários pontos da Cidade, uma campanha gratuita de vacinação anti-rábica, que só termina em 13 de setembro. Informações pelo telefone 3387-7197.



# Condomínio de Guarujá preserva o meio ambiente

Desde coleta seletiva, à conscientização dos moradores, condomínio deveria servir de exemplo na Cidade

Clipping Diário

## Da Reportagem

Muitas pessoas querem desfrutar das belezas das praias e da natureza do Litoral Paulista, no entanto, não se preocupam com a preservação do meio ambiente. As fachadas de belas casas, em condomínios de luxo no município de Guarujá escondem a degradação ambiental que ocasionam através do despejo de esgoto em rios que deságuam no mar, ou, pela ausência de uma política de coleta seletiva.

Pensando na necessidade de proteger o meio ambiente a Associação dos Proprietários do Iporanga (SASIP), condomínio que fica na Serra do Guararu, em Guarujá, desenvolveu um programa de sustentabilidade ambiental, que trabalha a consciência ecológica dos frequentadores do local, além de agregar o meio ambiente ao desenvolvimento social, gerando empregos para moradores da região.

## Reciclagem

O trabalho de preservação começa com a implantação da coleta seletiva. Lixeiras para materiais recicláveis estão instaladas em diversos pontos do condomínio. Os proprietários são orientados a separarem resíduos orgânicos dos recicláveis em suas residências. A partir daí o lixo é levado para a Central de Reciclagem da Serra do Guararu, desenvolvida pela SASIP, onde os materiais são separados, prensados e posteriormente negociados. Os agentes de reciclagem são moradores da região, que repartem entre si o lucro da venda dos materiais.

No Iporanga até o lixo vegetal é reaproveitado. Galhos e folhas que caem das árvores, passam pelo processo de compostagem. O adubo resultante é utilizado para fortalecer as 51 espécies de plantas do condomínio.

## Reflorestamento

O Iporanga realiza mutirão de reflorestamento e para isso conta com a ajuda de crianças do condomínio

CONTINUA



que ao plantarem as mudas aprendem a preservar o meio ambiente. As plantas recebem etiquetas com o nome da criança e da espécie da árvore. "Assim ela pode acompanhar o crescimento da sua árvore e cresce sabendo da importância da vegetação para o meio ambiente", disse Zuppi. "É incrível como elas passam a cuidar do ecossistema e acabam até educando os pais nas questões ambientais".

Na primeira fase, as mudas, são acolhidas no viveiro de plantas do condomínio, onde são regadas diariamente com a água de chuva armazenada.

### **Esgoto**

A rede de tratamento de esgoto do condomínio possui um sistema que garante 97% de pureza da água. No local há um laboratório para realizar medições da água tratada, que também é analisada por um laboratório externo para garantir a eficácia da rede.

### **Educação ambiental**

No ano passado o gerente ambiental da SASIP organizou o EcoBol. Trata-se de um campeonato de futebol com moradores e trabalha-

dores da Serra do Guararu que para competirem devem antes participar de atividades como recolhimento de lixo reciclável e plantio de mudas. "No ano passado conseguimos recolher nove toneladas de lixo em duas horas de trabalho". Este ano o Ecobol será realizado em setembro e ainda para este mês, Puzzi organiza o Ecosurf, uma competição de surf nos moldes do Ecobol.

Algumas escolas visitam o condomínio para que os alunos conheçam as estruturas ambientais do Iporanga. Puzzi diz negociar com as escolas particulares que levam seus estudantes ao local, para que elas patrocinem o ônibus para que escolas públicas também possam conhecer o Iporanga.

Diariamente 108 vagas de automóveis são reservadas aos visitantes das praias desta área. Quando chegam, os visitantes recebem panfletos informativos sobre a necessidade da preservação ambiental. Semanalmente Zuppi vai com sua equipe a praia do Iporanga recolher o lixo do local.

São diversas ações que Puzzi acredita que deveriam ser seguidas por todos os condomínios da região. "Eu

acho triste o fato de outros condomínios não realizarem um trabalho de preservação ambiental. O Iporanga é um exemplo que a sociedade civil pode e deve proteger o meio ambiente. Este trabalho é necessário".

Para o superintendente da Associação, Roberto Nagy, a intenção é que a ação da SASIP seja utilizada como referência nos demais condomínios. "Nós tentamos e deu certo, uma área de Mata Atlântica como esta e as praias merecem todos os esforços para serem preservadas".

### **Exemplo**

O projeto do condomínio Iporanga deveria servir de exemplo aos condomínios de luxo da região que, em alguns casos, ainda dispensam o esgoto pelo sistema de fossas sépticas o que, de acordo com ambientalistas, prejudica o ecossistema. "A fossa é um método paliativo, mas que em médio prazo acaba degradando o meio ambiente. Já que esses condomínios têm recursos financeiros, deveriam implantar uma estrutura de acordo com a preservação do meio ambiente", afirmou o oceanógrafo Fabrício Gandini, diretor do insti-



tuto Maramar.

O sistema de fossa séptica é utilizado, por exemplo, no loteamento fechado do Jardim Acapulco que fica no bairro de Pernambuco, em Guarujá. Apesar de não haver provas que o esgoto polua diretamente o meio ambiente, há indícios de que os resíduos proveniente deste condomínio, tenha sido despejado no Rio do Peixe, que deságua na praia do Perequê. O diretor geral da Associação Amigos do Bairro do Perequê, SAPE, Fábio Laurindo, diz que na temporada de 2007 um cheiro muito forte de esgoto exalava do rio. Para Laurindo o odor “insuportável” era resultado do despejo do esgoto acumulado no Condomínio Acapulco.

“Para deixar as fossas limpas para a chegada dos turistas eles (condomínio) jogaram uma grande quantidade de esgoto no Rio do Peixe e por isso sentimos o cheiro”, afirmou Laurindo, que explicou que, caso a quantidade de esgoto despejada fosse pouca, os moradores do Perequê não sentiriam o cheiro em razão do rio ter grande volume de água.

Em janeiro de 2007 foi instaurado um inquérito civil contra o Acapulco que o acusava de jogar esgoto no Rio do Peixe. Segundo o advogado do Condomínio Acapulco, Clóvis Gouvêa Franco, a Cetesb havia concluído que o esgoto despejado no rio não contribuía para o agravamento da poluição no Rio do Peixe.

O laudo da Companhia afirma que “Apesar de se ter obtido resultados satisfatórios é inegável que o condomínio tem contribuído com esgotos sanitários no Rio do Peixe”. No entanto, o laudo afirma que a capacidade de depuração do corpo de água do rio é suficiente para suportar tais lançamentos de esgoto do condomínio e que este rio já apresenta poluição anterior à passagem pelo condomínio Acapulco.

CONTINUA





# Plano convoca agentes para combate à dengue no Inverno

As primeiras vagas são para motoristas e desinsetizadores

Da Reportagem

A Secretaria de Estado da Saúde está convocando 114 aprovados em concurso público da Superintendência de Controle de Endemias (Sucen) para atividades de combate à dengue no Estado de São Paulo. A convocação já faz parte do Plano Estadual de Combate à Dengue no Inverno, que tem como objetivo aproveitar o período de baixa incidência da doença para adotar ações de prevenção e bloqueio em todo o Estado, protegendo os municípios para a época do verão e das chuvas.

Cento e oito novos desinsetizadores e seis motoristas que serão contratados para eliminar o mosquito transmissor da dengue *Aedes aegypti*, ficarão sediados em quatro macro-regiões do Estado (São Paulo, Sorocaba, São José do Rio Preto e Presidente Prudente), mas atuarão em todo o Estado. Os salários são de R\$ 1.016,81 para motorista e, R\$ 1.123,83 para desinsetizador.

Os convocados deverão comparecer, na quarta-feira, nas unidades para as quais estão sendo chamados. Os novos agentes receberão treinamento da Secretaria, além de uniformes e equipamentos de proteção individual. Eles contarão ainda com 60 novos atomizadores costais, 60 pulverizadores e 12 vans para a atuação nos municípios.

O governo irá disponi-

bilizar também 990 agentes temporários do programa Frente de Trabalho, da Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, para auxiliar os municípios paulistas do interior e litoral nas atividades de combate a focos do mosquito. É a primeira vez que bolsistas do programa são convocados fora da região metropolitana de São Paulo.

Foram selecionados 33 municípios em seis regiões do Estado considerados prioritários para o combate à doença. Na

Baixa da Santista, as cidades que receberão os novos agentes são Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá e Itanhaém.

Os convocados devem se apresentar na quarta-feira

## Alta transmissão

Segundo a pasta, as cidades escolhidas apresentaram alta transmissão de dengue em 2007 e 2008, ou, ainda, possuem grande fluxo de pessoas em razão de sua importância turística, comercial ou educacional.

Cada município receberá 30 trabalhadores. Eles irão atuar em diversas frentes, conforme as necessidades locais, entre visitas casa a casa, controle de imóveis estratégicos (cemitérios, depósitos, ferros-velhos e prédios comerciais, por exemplo) e orientação à população, entre outras ações. "Essas contratações serão fundamentais para reforçar o combate à dengue nos meses de inverno e primavera. Vamos aproveitar que o mosquito transmissor está fragi-



lizado e atacar com todas as forças para continuar controlando a doença no Estado”, afirma Affonso Viviani Jr., coordenador da Sucen.

Ainda não há data para que os agentes comecem a trabalhar, mas a proposta é a de que os novos agentes entrem em campo assim que as vigilâncias epidemiológicas estadual e municipais identificarem transmissão de dengue em qual-

quer local do Estado nos próximos meses. Imediatamente os agentes irão se deslocar até o município para eliminar o foco do mosquito.

Haverá, ainda, capacitação de profissionais dos municípios para identificação precoce de casos e tratamento adequado de pacientes com dengue. O investimento da Secretaria para combate à dengue no segundo semestre será de aproxima-

damente R\$ 20 milhões. “Vamos aproveitar este momento de frio, em que o mosquito da dengue está fragilizado, para fazer uma verdadeira varredura no Estado, eliminando criadouros e interrompendo ciclos de transmissão. Com a ajuda da população, esperamos vencer mais uma batalha contra a doença no próximo verão”, afirma o secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata.



## Número de casos caiu em 2008

Balanço preliminar da Secretaria de Estado da Saúde, com base nos dados informados pelos municípios aponta que de janeiro a junho deste ano foram registrados 6.370 casos da doença em todo o Estado, o que representa queda de 92,7% em relação ao mesmo período de 2007.

Na Baixada Santista, levantamento constatou 254 casos de dengue. Praia Grande é o município com o maior número de casos 112. Santos vem em segundo lugar com 62 casos confirmados. Mongaguá obteve 28 casos, Guarujá, São Vicente e Itanhaém ob-

tiveram cada uma 13 casos confirmados de dengue. Cubatão registrou oito casos, Bertioga quatro casos e Peruíbe obteve apenas um caso.

Também houve redução no número de mortes por dengue. Em 2007, de janeiro a dezembro, 35 pessoas morreram no Estado. Na Região, quatro pessoas morreram em decorrência da dengue. Duas em Itanhaém por conta de dengue hemorrágica, uma vítima em São Vicente e uma em Santos. Neste ano houve apenas um óbito em Praia Grande.



## Em Guarujá, idosos também têm várias opções

O Centro de Assistência à Terceira Idade de Guarujá (Cati) está com inscrições abertas para novos cursos gratuitos. Dessa vez, as oportunidades são oferecidas para as aulas de ioga, embalagem de papelão para presentes, pintura em tapetes e customização de jeans.

### Atenção

Entretanto, quem deseja fazer o curso deve ficar atento, já que cada disciplina tem apenas 10 vagas que serão preenchidas por ordem de chegada.

Os interessados devem comparecer à sede do Cati. O endereço é Avenida Adhemar de Barros, 571, no Santo Antônio. É necessário ter em mãos uma cópia do RG, comprovante de residência e uma foto 3x4.

### Horários

As aulas são realizadas de segunda a sexta-feira, em diversos horários. O curso de ioga ocorre às quintas-feiras, em dois horários: das 8 às 9 horas e das 9 às 10 horas.

Por sua vez, as aulas de pintura em tapetes são ministradas nos mesmos dias da semana, mas das 14 às 16 horas.

Já as aulas de embalagem são às sextas-feiras, das 14 às 16 horas. O curso de customização ainda não tem dia definido para ser realizado.

Além destes novos cursos, o Centro de Assistência à Terceira Idade de Guarujá disponibiliza, ainda, aulas de crochê, ginástica, vagonite, pintura em tela e em tecido, além de dança de salão.



## REGIÃO É RECORDE EM INADIMPLÊNCIA

**Dos 9.300  
contratos ativos  
da CDHU, 2.618  
estão com  
prestações em  
atraso; a média  
é de 28%**

**A** inadimplência de mutuários de conjuntos habitacionais na Baixada Santista e Vale do Ribeira tem batido recordes. A região está em primeiro lugar no ranking da CDHU, com média de 28%. A Cohab Santista detém índices mais altos, chegando a ultrapassar os 50%. Já na Caixa Econômica Federal,



a inadimplência está em torno de 4%.

Dos 9.300 contratos ativos da CDHU na região, 2.618 estão com prestações em atraso. Guarujá lidera a listagem com 58% de pessoas em débito com a companhia (veja quadro). Cubatão fica em segundo lugar, com 34%.

"Nesses dois municípios, há dois conjuntos com problemas que estão sendo discutidos na Justiça", explica o gerente de Recuperação de Créditos Imobiliários da CDHU, Áureo Siqueira. "Enquanto não se resolve a questão, não se cobra os mutuários. Por isso, os números são elevados".

O desempenho da região é motivo de preocupação para o Estado, afirma Siqueira. Segundo ele, a CDHU começou a promover ações de retomada de imóveis. "Quem já teve to-

das as oportunidades, fez acordo, renegociou a dívida e continua em situação de inadimplência será cobrado judicialmente a partir de agora".

Os mutuários que ainda não passaram para por nenhuma dessas etapas, mas estão com mensalidades atrasadas, poderão ter o nome incluído no SPC. "Criamos um programa chamado Sempre em Dia, que oferece vários benefícios para ajudar o mutuário. Entre eles, ampliação do prazo do contrato para reduzir o valor da parcela".

### **Causas**

Entre as causas apontadas para a inadimplência estão a renda e o desemprego. "A média da região é de um salário mínimo e sem emprego fica ainda mais difícil a família quitar a prestação".

O diretor-presidente da Cohab Santis-



### Veja o panorama

#### CDHU

Média na Baixada e Vale do Ribeira ...28%  
Total .....9.300 unidades  
Inadimplentes .....2.618 unidades

#### Guarujá

Total .....728 unidades  
Inadimplentes .....429 unidades  
Percentual .....58%

#### Cubatão

Total .....1.787 unidades  
Inadimplentes .....620 unidades  
Percentual .....34%

#### Mongaguá

Total .....558 unidades  
Inadimplentes .....185 unidades  
Percentual .....33,15%

#### Itanhaém

Total .....1.021 unidades  
Inadimplentes .....281 unidades  
Percentual .....27,5%

#### São Vicente

Total .....713 unidades  
Inadimplentes .....152 unidades  
Percentual .....21,3%

#### Bertioga

Total .....120 unidades  
Inadimplentes .....25 unidades  
Percentual .....20%

#### Peruíbe

Total .....378 unidades  
Inadimplentes .....77 unidades  
Percentual .....20,7%

#### Praia Grande

Total .....183 unidades  
Inadimplentes .....31 unidades  
Percentual .....16,9%

#### Santos

Total .....849 unidades  
Inadimplentes .....73 unidades  
Percentual .....8%

#### O que fazer

• Procurar a CDHU para renegociar a dívida (Rua Júlio Conceição 259, Vila Mathias, Santos).

• É possível fazer acordo administrativo para parcelar o débito. A parcela mínima do acordo é de R\$ 20,00.

• É possível ainda solicitar a revisão de prestação. O mutuário poderá usar FGTS.  
• É importante que o mutuário procure a CDHU com rapidez para evitar ter o nome na listado SPC ou que a dívida seja cobrada judicialmente.

• Contas pagas à vista tem isenção total de juros.

#### Informações

• Pelo site [www.habitacao.sp.gov.br](http://www.habitacao.sp.gov.br), no link mutuário.

• Pode-se verificar todas as informações dos contratos e ou o caminho para renegociar o débito.

#### COHAB SANTISTA

Total de contratos .....2.670 unidades

• Metade pelo Sistema Financeira da Habitação (inclui imóveis em São Vicente e Praia Grande).

• Metade financiada pelo Fincohab de Santos.

Inadimplência SFH .....59,9%  
Inadimplência em Santos .....47,9%

#### O que fazer

• Procurar a Cohab para renegociar o débito (Praça dos Andradas, 12, 6º andar, Centro).

• É possível fazer uma divisão de parcela ao longo do contrato.

• Foi dado ainda redução de 40% de juros de mora.

• Se for para o departamento jurídico, só há custos processuais.

#### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Média de inadimplência na região .....4%

#### O que fazer

Procurar a agência onde contratou o financiamento para fazer um acordo, o que garante ao mutuário que nenhuma outra medida de cobrança ocorra durante sua vigência.

Fonte: CDHU, Cohab Santista e Caixa Econômica Federal